

PREVALÊNCIA DE CÁRIE RADICULAR E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS E IDOSOS DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Sartori B, Moura MS, Rios FS, Costa RSA, Goldenfum GM, Haas AN, Jardim JJ, Maltz M*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo da epidemiologia da cárie radicular (CR) é imprescindível para o estabelecimento de ações preventivas e de tratamento. O objetivo deste estudo é estimar a prevalência de CR e os fatores associados em uma amostra representativa de Porto Alegre. Serão incluídos 1024 indivíduos > 35 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídos em 48 setores censitários de 16 bairros por meio de uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios. Na entrevista são registrados hábitos de higiene bucal, acesso a serviços odontológicos, autopercepção em saúde bucal, fatores comportamentais, história médica e dados sociodemográficos. No exame clínico são registrados peso, altura, prótese dentária, Índice de Sangramento Gengival, recessão gengival, cárie coronária e fluxo salivar. A CR é avaliada pela atividade e presença de cavitação. Foram realizadas 964 abordagens, obtendo-se uma taxa de resposta de 77,5%, sendo 616 dentados (82,5%) e 131 edêntulos (17,5%); 365 mulheres (59,2%) e 251 homens (40,8%). Estimou-se uma prevalência de CR de 38,5%. Foram observadas 622 superfícies cariadas, sendo 341 (54,9%) cavitadas e 71 (11,4%) não-cavitadas inativas; 206 (33,1%) cavitadas e 4 (0,6%) não-cavitadas ativas. Desta forma, grande parte dos indivíduos apresentou CR. Dentre as superfícies afetadas, metade apresentaram-se cavitadas inativas.

Descritores: Cárie dentária, epidemiologia